

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho de Educação Patrimonial vinculado as ações educativas do Geoparque Aspirante Quarta Colônia está sendo desenvolvido com os alunos do 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Rafael Iop de Vale Vêneto/ São João do Polêsine/RS, como forma de promover ações de valorização, defesa e cuidado com o patrimônio cultural e as histórias do nono e nona do Distrito de Vale Vêneto, local onde vivem os estudantes.

OBJETIVO

- Identificar o patrimônio cultural da comunidade de Vale Vêneto, suas histórias e os personagens do local (nono e nona);
- Conhecer e se reconhecer como parte integrante desse espaço de cultura;
- Despertar a curiosidade e formar mentes sensíveis à defesa do patrimônio local;
- Promover um sentimento de pertencimento ao local onde o estudante está inserido;
- Confeccionar um Fanzine, demonstrando o conhecimento adquirido.

METODOLOGIA

- Estudo bibliográfico sobre a imigração italiana;
- Análise da História, visita as construções, ao Museu do Imigrante Eduardo Marcuzzo e aos capiteis do distrito de Vale Vêneto.
- Ao final do projeto os alunos construíram um fanzine sobre o tema.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

- Os alunos sentiram-se motivados pelo estudo, principalmente por se identificarem com a história, os personagens e seu patrimônio.
- Na visita ao Museu MIEM, os alunos relacionaram os estudos da pesquisa com o que visualizaram, demonstrando que a aprendizagem aconteceu.
- Nesse sentido conclui-se que esse trabalho de valorização do patrimônio e da memória não se encerra aqui, terá continuidade como um tema transversal, Educação Patrimonial, para ser trabalhado nas disciplinas de Produções Interativas (anos iniciais) e Projeto de Vida (anos finais).

REFERÊNCIAS

- FAGAN, E. B. **Quarta Colônia: terra, gente e história**. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.
- ROSSATO, M.B. **O Patrimônio Cultural no distrito de Vale Vêneto, São João do Polêsine/RS: Histórias e Personagens contadas num caderno didático**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.
- 📷 Todas as imagens presente neste banner são do arquivo pessoal da Profª Marisa Bertoldo Rossato.



O PATRIMÔNIO CULTURAL NO DISTRITO DE VALE VÊNETO, SÃO JOÃO DO POLÊSINE/RS: HISTÓRIAS E PERSONAGENS, CONTADAS NUM CADERNO DIDÁTICO

Profª Mestra Marisa Bertoldo Rossato
Orientadora: Profª Drª. Marta Rosa Borin – UFSM

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa estudou o Patrimônio Cultural de Vale Vêneto, São João do Polêsine/RS, com os alunos do 4º e 5º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Rafael Iop, no ano de 2021, a partir do histórico das edificações a fim de conhecer e dar evidência ao patrimônio daquela comunidade. Buscamos aprender, ensinar a preservar e a conhecer os aspectos da identidade local, para que o estudante desenvolvesse um sentimento de pertencimento ao local onde está inserido.



Fonte: Imagens da Quarta Colônia Italiana do RS - Disponível em: <http://familiarorato.blogspot.com/2012/02/imagens-da-quarta-colonia-italiana-do.html>

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Estudo do Patrimônio Cultural de Vale Veneto com os discentes do 4º e 5º ano;
- Entrevistas com os nonos e nonas;
- Visita dos alunos ao Museu do Imigrante Eduardo Marcuzzo.



Resultado do trabalho desenvolvido com os discentes da E.E.E.F. Padre Rafael Iop. Produto da dissertação de mestrado: **Histórias do Nono e da Nona.**

PRODUTO

O caderno didático foi elaborado durante o ano de dois mil e vinte e um, com os alunos do 4º e 5º ano da Escola Padre Rafael Iop, de Vale Vêneto. Na capa estão o Nono e a Nona, símbolos da comunidade, que no caderno didático interagem com os discentes, fornecem informações sobre o Patrimônio da comunidade e contam as histórias coletadas nas entrevistas.



CONCLUSÃO

- Os alunos se sentiram motivados pelo estudo.
- Apesar de não saírem da escola para fazer as visitas, os estudantes visualizaram e reconheceram as residências no trajeto de suas casas até a escola.
- Na visita ao Museu MIEM, os alunos relacionaram os estudos da pesquisa com o que visualizaram ali, demonstrando que a aprendizagem aconteceu.
- Nesse sentido conclui-se que esse trabalho de valorização da memória não se encerra aqui, terá continuidade como um tema transversal, para ser trabalhado nas disciplinas de Produções Interativas (anos iniciais) e Projeto de Vida (anos finais).

Moraes, Caroline M. (IC); Dotto, Dalva M. R. (O); Costa, Valéria B.(G); Moraes, Thomas L. (G)
Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO

Vale Vêneto é um distrito do município de São João do Polêsine, que está situado na região central do Rio Grande do Sul. No local a colonização iniciou em 1877, com a vinda de italianos da região de Vêneto, Veneza, Vicenza, Pádua e Verona, fugindo da crise econômica da Itália, em busca de melhorias de vida. A religiosidade foi o principal motivo para suportar os desafios encontrados e para que se transformassem em uma comunidade unida. Neste território os imigrantes e seus descendentes se estabeleceram, desenvolvendo atividades com um destacado componente cultural singular, que continua presente na atualidade por meio dos costumes e eventos (patrimônio imaterial) e nas construções (patrimônio material).

DESENVOLVIMENTO

A religiosidade dos habitantes contribuiu para o desenvolvimento da comunidade, sendo que a maioria das informações históricas acerca de Vale Vêneto está em posse dos padres palotinos, que registravam nos seus livros o dia-a-dia da comunidade e os acontecimentos religiosos, bem como as festividades. O distrito atrai visitantes em razão do seu patrimônio cultural material e imaterial e, mais destacadamente, por causa da religiosidade. Um dos patrimônios materiais é o prédio do Seminário Rainha Dos Apóstolos, que foi o primeiro colégio visando a formação sacerdotal. Ele teve seu início em 1922, consolidando o local como berço e marco da história Palotina no Brasil e na América.

Outro patrimônio material importante é a Igreja Matriz de Corpus Christi, considerada a única dedicada ao Corpo de Cristo na América Latina. Inaugurada em 1907, sua construção iniciou em 1887 e contou com a ajuda financeira da comunidade, doações de serviços, dinheiro, vidraçarias e objetos.

Na localidade destaca-se a Casa Paroquial, que abriga o Museu do Imigrante Italiano Eduardo Marcuzzo (MIEM), organizado com o objetivo de reconhecer e valorizar o patrimônio histórico deixado pelos imigrantes. Em três andares o MIEM possui onze ambientes para visitação e áreas de trabalho e conta com um acervo repleto de materiais de inestimado valor patrimonial.

No âmbito imaterial, a cidade conta com diversas festividades religiosas, entre elas a festa de Corpus Christi. Entretanto, a que mais atrai os turistas é a Semana Cultural Italiana, que teve como motivação a grande afluência de público para celebrar o centenário da imigração no território. Nos anos seguintes a quantidade de público aumentou e o evento se consolidou com pessoas interessadas em usufruir da cultura e dos costumes preservados pela comunidade, sendo que em 2022 ocorreu a 37ª edição.

Concomitantemente à Semana Cultural Italiana, ocorre o Festival Internacional de Inverno da UFSM, que foi criado em 1986, com o intuito de promover a atividade musical e a troca cultural entre músicos de diversos lugares do Brasil e do exterior.



Figura 1: Igreja Matriz de Corpus Christi. Fonte: Dalva M. R. Dotto, 2022



Figura 2: Semana Cultural Italiana. Fonte: Jornal Diário de Santa Maria, 2022

RESULTADOS

Nesta perspectiva e com o objetivo de divulgação e perpetuação dos elementos do patrimônio material e imaterial de Vale Vêneto está sendo realizado este levantamento referente ao território, que culminará na publicação de um livro e de outros materiais para disseminação das informações junto à comunidade e outros públicos, especialmente os turistas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BONFADA, Genésio. OS PALOTINOS NO RIO GRANDE DO SUL. 1886 a 1916: fim da Província Americana. Porto Alegre: Editora Pallotti, 1991.
- O MUSEU. Museu do Imigrante Italiano. Disponível em: <<https://www.museudoimigranteitaliano.org.br/o-museu/>> Acesso em: 11 de outubro de 2022.
- QUAINI, Pe. João Baptista. ORIGEM HISTÓRICA DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA CONQUISTADORA. Primeira Parte (1886-1954). Ed. Biblos.
- QUAINI, Pe. João Baptista. ORIGEM HISTÓRICA DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA CONQUISTADORA. Segunda Parte (1919-1954). Ed. Biblos.
- VIZZOTTO, Jacinta Maria Pivetta. HISTÓRIA DE FÉ E TRABALHO: BENS CULTURAIS DE VALE VÊNETO. 2014. 261 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

COMUNICAÇÃO SEMANA CULTURAL ITALIANA DE VALE VÊNETO: PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Moraes, Thomas L.¹(EX); Dotto, Dalva R.¹(O); Moraes, Caroline.¹(EX); Costa, Valéria.¹(G);

Introdução

O presente trabalho está sendo desenvolvido no território que abrange o Geoparque Quarta Colônia, aspirante UNESCO, em um projeto realizado pelo Departamento de Turismo, em associação com a Pró-Reitoria de Extensão / UFSM. Com atividades no distrito de Vale Vêneto, que pertence ao município de São João do Polêsine, que é um dos nove municípios que compõem a região da Quarta Colônia, este projeto tem como propósito investigar os diferentes aspectos referentes ao turismo na Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto/RS e sua relevância como Patrimônio Cultural Imaterial. Ressalta-se que patrimônio se refere às construções e, também, as manifestações e produções históricas e sociais de uma comunidade, tais como hábitos, gastronomia, expressões artísticas, religiosas e rituais, que são denominados de patrimônio imaterial de determinado território.



Fonte: arquivo pessoal, 2022.

Objetivos

O processo de trabalho começou com um estudo teórico sobre os conceitos de Cadeia Produtiva do Turismo, Patrimônio Cultural Imaterial e de Eventos. Posteriormente foram realizadas visitas de pesquisa de campo, durante as festividades do evento de 37ª edição da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto, que se realizou entre os dias 24 e 31 de julho de 2022. Com um estudo prévio nos conceitos sugeridos para Cadeia Produtiva do Turismo (SEBRAE, 2017), Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2003) e a nas Memórias da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto (PIVETTA, 2020), foi elaborado um questionário de pesquisa para os turistas presentes no evento e consultada a opinião de mais de 200 pessoas.



Fonte: arquivo pessoal, 2022.

Resultados

Os dados do levantamento serão utilizados para entender melhor o impulsionamento do evento e os motivos pelos quais os turistas se envolvem anualmente com as festividades naquele território. Ainda, contribuirá para entender como a cultura italiana ali presente na gastronomia, música e costumes, contribuem para a economia do turismo e a valorização e reconhecimento de sua história como patrimônio cultural imaterial de Vale Vêneto/RS. As atividades dos bolsistas pelo Departamento de Turismo e do Curso de Gestão em Turismo da UFSM, ainda contribuirão com mais estudos qualitativos e quantitativos sobre os diversos aspectos inerentes as atividades do setor de turismo e patrimônio cultural dentro do espaço geográfico dos nove municípios que fazem parte da Quarta Colônia de imigração italiana no Rio Grande do Sul. Importante destacar que o conhecimento mais aprofundado e detalhado do patrimônio cultural material e imaterial de territórios singulares é relevante para a sua valorização, sendo que, complementarmente, com a divulgação adequada, amplia-se a disseminação do conhecimento, o que propicia um maior potencial de preservação destes patrimônios para as gerações futuras.

Bibliografia

- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Patrimônio Imaterial. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>>. Acesso em: 01 ago. 2022.
- MELO, A.; CARDOZO, P. F. Patrimônio, turismo cultural e educação patrimonial. Campinas/SP. Scielo, v. 36, nº. 133, p. 1059-1075. 2015.
- PIVETTA, A. L. F. Memória documental do Festival Internacional de Inverno da UFSM e da Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto/RS. 2020. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural) UFSM, 2020.
- SPONCHIADO, Breno. Antônio. Imigração e 4º colônia: Nova Palma e Pe. Luizinho. Santa Maria: Ed.UFSM, 1996.
- UNESCO. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Brasília: IPHAN, 2003. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540por.pdf>>. Acesso em 08 ago. 2022.

TURISMO

TURISMO, CONSUMIDORES E INFORMAÇÃO: SINERGIA E RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA NO TERRITÓRIO DA QUARTA COLÔNIA / RS

Costa, Valéria B. (IC); Dotto, Dalva M. R. (O); Pons, Monica E. D.(C); Moraes, Thomas L. (G);
da Silva, Paola G. (G); Moraes, Caroline M. (G)

Introdução

O setor de turismo é considerado um propulsor do desenvolvimento de regiões e, nesse enfoque os municípios desenvolvem ações para potencializar a atratividade de turistas para seus territórios, elencando e desenvolvendo melhorias em seus espaços e destinos, para que satisfaçam as particularidades e desejos do público alvo. Paralelamente, é necessário divulgar os

atrativos, as atividades e os produtos, pois os turistas necessitam de informações sobre as opções existentes para o processo de decisão, no momento de escolher seu destino.



Objetivos

O projeto objetiva realizar levantamento de dados para difundir e fornecer informações fidedignas, de forma sistemática, sobre aspectos relacionados ao setor de turismo que sejam de interesse dos consumidores, para ajudá-los com conhecimento e fruição dos serviços turísticos, proporcionando à região a afluência de uma maior quantidade de turistas e o conseqüente impacto financeiro positivo gerado pela demanda ampliada.

Resultados

Nesta fase do projeto está sendo contemplado o distrito de Vale Vêneto, no município de São João do Polêsine, que faz parte da região da Quarta Colônia / RS, com a realização de duas pesquisas com os participantes da 37ª Semana Cultural Italiana de Vale Vêneto e do 37º Festival Internacional de Inverno da UFSM. Considerados os eventos que atraem a maior quantidade de público no território, as pesquisas foram realizadas com o intuito de verificar a percepção da comunidade e dos turistas sobre as motivações de participação, infraestrutura, gastronomia, atrativos, hospedagem e gestão do evento, bem como, sugestões de melhorias que podem ser aplicadas em eventos futuros.

Considerando que, principalmente os pequenos destinos turísticos, encontram dificuldades em divulgar os seus atrativos e serviços, seja por dificuldades financeiras ou de acesso a ferramentas adequadas, e que os consumidores necessitam destas informações para escolher um propósito, locais e/ou produtos para lazer, entretenimento ou consumo, os resultados do projeto tem potencial para despertar interesse, reunindo informações confiáveis da oferta do setor de turismo no Geoparque Quarta Colônia aspirante UNESCO e disseminá-las para o público alvo. As informações fidedignas contribuem para ampliar o interesse e a conexão entre os turistas e o território e, mais amplamente, a maior afluência de turistas e a sua satisfação podem gerar retornos e publicidade positiva "boca-a-boca", o que proporciona desenvolvimento e fortalecimento do turismo na região da Quarta Colônia.



Bibliografia

- Boone e Kurtz. Marketing Contemporâneo. São Paulo: Cengage Learning. 2009
Churchil e Peter. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
Hoffmann e Bateson. Princípios de marketing de serviços. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.
KOTLER, P. KELLER, K. L., Administração de marketing. 12. Ed. São Paulo: Pearson Hall, 2006. 750p.